

O ENSINO DE ARGUMENTAÇÃO NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO E ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Cícero Kleandro Bezerra da Silva¹;

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Serra Talhada, PE.

<https://lattes.cnpq.br/4704043892385371>

Lílian Noemia Torres de Melo Guimarães²;

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Serra Talhada, PE.

<https://lattes.cnpq.br/6764304989175258>

Paulo Roberto Almeida Da Paz³.

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Serra Talhada, PE.

<https://lattes.cnpq.br/0355560328337112>

RESUMO: Este capítulo apresenta uma análise reflexiva das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado Obrigatório em Língua Portuguesa I, realizado em turmas do 8º ano do Ensino Fundamental em escola pública estadual do município de Serra Talhada – PE. O trabalho fundamenta-se nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), especialmente no que se refere ao eixo de Análise Linguística/Semiótica e ao trabalho com gêneros argumentativos. A metodologia adotada caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, com abordagem descritivo-analítica, configurando-se como relato de experiência. Os resultados evidenciam que práticas pedagógicas que articulam leitura, debate e dinâmicas interativas favorecem o desenvolvimento da competência argumentativa e do pensamento crítico dos estudantes. Considerou-se que o estágio supervisionado constitui espaço formativo essencial para a articulação entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a construção da identidade docente.

PALAVRAS-CHAVE: Argumentação. Ensino de Língua Portuguesa. Estágio supervisionado.

ARGUMENTATION TEACHING IN THE 8TH GRADE OF ELEMENTARY SCHOOL: REPORT AND ANALYSIS OF A SUPERVISED INTERNSHIP EXPERIENCE

ABSTRACT: This chapter presents a reflective analysis of experiences developed during the Supervised Internship in Portuguese Language in 8th grade classes of a public school in Serra Talhada, Pernambuco, Brazil. The study is based on the assumptions of the Brazilian National Common Curricular Base, especially regarding the axis of Linguistic/Semiotic Analysis and argumentative genres. The methodology is qualitative, applied in nature, and descriptive-analytical in approach, configured as an experience report. The results indicate that pedagogical practices combining reading, debate, and interactive dynamics contribute to the development of argumentative competence and critical thinking. The supervised internship is understood as a fundamental formative space for articulating theory and

practice, strengthening teacher identity construction.

KEYWORDS: Argumentation. Portuguese Language Teaching. Supervised Internship.

INTRODUÇÃO

A formação docente no curso de Licenciatura em Letras demanda a articulação entre fundamentos teóricos e vivências práticas. O estágio supervisionado, nesse contexto, configura-se como momento privilegiado de consolidação da identidade profissional, permitindo ao licenciando confrontar referenciais acadêmicos com a realidade escolar (Barreiro e Gebran, 2006).

O ensino de Língua Portuguesa, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (2018), deve priorizar práticas de linguagem organizadas em quatro eixos: leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. Entre esses, destaca-se a importância do desenvolvimento da competência argumentativa nos Anos Finais do Ensino Fundamental, especialmente por meio do trabalho com gêneros como artigo de opinião, debate e textos argumentativos.

Dessa forma, este capítulo tem como foco analisar as práticas desenvolvidas durante o estágio supervisionado em turmas do 8º ano, enfatizando o ensino de argumentação e suas implicações para a formação crítica dos estudantes.

OBJETIVO

Analisar, à luz da BNCC (2018), as práticas de ensino de argumentação desenvolvidas durante o estágio supervisionado em turmas do 8º ano do Ensino Fundamental anos finais, refletindo sobre suas contribuições para o desenvolvimento da competência discursiva e para a formação docente.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos e analíticos. Quanto aos procedimentos, configura-se como relato de experiência associado à pesquisa documental, considerando a análise da BNCC e do Projeto Político-Pedagógico da instituição.

O campo de investigação foi uma escola pública estadual localizada no município de Serra Talhada, PE. Participaram das atividades duas turmas do 8º ano do Ensino Fundamental, com média de 30 a 35 estudantes, na faixa etária entre 13 e 15 anos.

As técnicas utilizadas compreenderam a observação participante, o planejamento e a execução de sequência didática, a aplicação de dinâmicas pedagógicas, a realização de debates orientados e o registro reflexivo das práticas desenvolvidas ao longo do estágio.

A análise dos dados ocorreu sob perspectiva interpretativa, buscando estabelecer articulações entre os referenciais teóricos que fundamentam o ensino de Língua Portuguesa e as experiências pedagógicas vivenciadas no contexto escolar, de modo a promover uma reflexão crítica acerca da relação entre teoria e prática docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações iniciais evidenciaram que o trabalho com o livro didático contemplava o estudo de “fato e opinião”, além da introdução aos gêneros argumentativos. A proposta dialogava com habilidades previstas na BNCC para o 8º ano, especialmente no que se refere à identificação de posicionamentos e estratégias argumentativas.

Durante a regência, foi elaborada uma sequência didática privilegiando:

- tipos de argumentos;
- movimentos argumentativos (sustentação, refutação e negociação);
- debate sobre tema socialmente relevante: redução da maioria penal.

A escolha do debate como estratégia metodológica mostrou-se eficaz, pois promoveu engajamento, participação ativa e desenvolvimento da oralidade. Observou-se que, inicialmente, muitos estudantes apresentavam compreensão superficial sobre temas políticos e sociais. Entretanto, ao longo das discussões, passaram a formular argumentos mais estruturados, evidenciando avanço na organização discursiva.

As dinâmicas competitivas também se revelaram produtivas, sobretudo por estimularem a participação de estudantes mais tímidos. A prática confirmou que metodologias ativas favorecem a construção do conhecimento e tornam o ensino mais significativo.

Além do aspecto cognitivo, percebeu-se crescimento na postura crítica dos estudantes, alinhando-se à proposta da BNCC de formação integral e cidadã.

Do ponto de vista formativo, o estágio permitiu compreender que o ensino de gramática e argumentação não deve ocorrer de forma isolada, mas articulado ao uso social da linguagem. Essa percepção reforça a necessidade de práticas contextualizadas e dialógicas (Pimenta, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa evidenciou que a formação docente se constrói, de maneira efetiva, na intersecção entre teoria, prática e reflexão crítica. O contato direto com as turmas do 8º ano do Ensino Fundamental permitiu compreender que o exercício da docência ultrapassa a mera aplicação de conteúdos, exigindo sensibilidade pedagógica, planejamento intencional e constante reavaliação das estratégias utilizadas (Bento, 2015).

A participação no projeto institucional “Momento da Leitura” constituiu-se como um dos eixos mais significativos dessa trajetória formativa. Ao colaborar na avaliação qualitativa da recepção da obra *Os Miseráveis*, de Victor Hugo, bem como na organização da culminância do projeto, foi possível observar como práticas sistemáticas de leitura podem impactar o interesse e o engajamento dos estudantes. A dinâmica avaliativa em formato competitivo revelou não apenas domínio do conteúdo por parte dos alunos, mas também que metodologias interativas potencializam a aprendizagem e favorecem o protagonismo discente. A preparação das apresentações finais, envolvendo temas como a importância da leitura e a construção dos personagens, evidenciou o desenvolvimento da autonomia e da

capacidade de síntese dos estudantes.

No âmbito da regência, o trabalho com os conceitos de fato e opinião, tipos de argumentos e movimentos argumentativos revelou-se particularmente relevante para a consolidação da competência discursiva. A constatação inicial do desconhecimento dos alunos acerca de temas como o processo eleitoral evidenciou lacunas formativas que ultrapassam o campo linguístico e alcançam a dimensão cidadã. Nesse sentido, o debate sobre a redução da maioria penal configurou-se como momento pedagógico de alta densidade formativa, pois permitiu que os estudantes mobilizassem conhecimentos prévios, construíssem argumentos, exercessem a escuta ativa e experimentassem a dinâmica democrática do confronto de ideias.

Ainda que o planejamento inicial da aula tenha sofrido ajustes em virtude da intensidade das discussões, tal fato reforçou a compreensão de que o planejamento pedagógico deve ser flexível e sensível às demandas emergentes da sala de aula. O debate, que se estendeu para além do tempo previsto, revelou-se um espaço legítimo de aprendizagem significativa, no qual os estudantes demonstraram capacidade de argumentação, posicionamento crítico e respeito às divergências.

A participação nas atividades avaliativas do IV bimestre, tanto na aplicação quanto na correção das provas e redações, ampliou a compreensão acerca do processo avaliativo como instrumento formativo. A análise detalhada das produções textuais possibilitou identificar avanços, dificuldades recorrentes e aspectos que demandam intervenção pedagógica contínua. Essa etapa revelou que a avaliação não deve ser concebida apenas como mecanismo de mensuração de desempenho, mas como oportunidade de diagnóstico e reorientação das práticas de ensino.

Outro aspecto relevante refere-se à integração institucional vivenciada durante o estágio. A colaboração com a professora supervisora e com a equipe da biblioteca evidenciou que o trabalho pedagógico é essencialmente coletivo. A construção de projetos, a organização de eventos e o acompanhamento das turmas demonstraram que a escola se configura como espaço de cooperação, diálogo e responsabilidade compartilhada.

Em síntese, a experiência de estágio permitiu compreender que o ensino de Língua Portuguesa, especialmente no que concerne à argumentação, deve estar articulado às práticas sociais da linguagem e às demandas contemporâneas de formação crítica. As atividades desenvolvidas indicaram que, quando estimulados por metodologias participativas e por temas socialmente relevantes, os estudantes respondem de forma ativa, demonstrando potencial para a construção de pensamento autônomo e fundamentado (Bento, 2015).

Do ponto de vista formativo, o estágio consolidou a percepção de que a identidade docente se constitui na prática reflexiva, na escuta sensível dos estudantes e na capacidade de transformar desafios cotidianos em oportunidades de aprendizagem. Assim, conclui-se que o Estágio Supervisionado não representa apenas o cumprimento de uma exigência curricular, mas constitui etapa essencial na formação do professor, ao possibilitar a vivência concreta da complexidade, da responsabilidade e da potência transformadora da educação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- BENTO, N. **Os desafios no ensino e aprendizagem da língua portuguesa no 8º ano do “Colégio Estadual Assentamento Virgilândia”**. UnB, Planaltina – DF, 2015.
- HUGO, V. **Os miseráveis**. São Paulo: Martin Claret, 2014.
- Escola Irmã Elizabeth, E.R.E.M. **Projeto Político Pedagógico**. Serra Talhada - PE, 2018.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.